



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Sala de situação: estratégia necessária para reconhecer necessidades de saúde

Ligiane Medeiros Diógenes. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

ligi_md@hotmail.com

Lorrayne da Cruz Solano. Prefeitura Municipal de Mossoró PMN). lorraiynecsolano@yahoo.com.br

Francisco Arnaldo Nunes de Miranda. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

farnoldo@gmail.com

Xiancarla de Brito Fernandes Pereira. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

xiancarla_@hotmail.com

Introdução: A resolutividade das ações de saúde tem uma estreita relação com o conhecimento dos determinantes e condicionantes do processo saúde/doença, e, para isso, deve-se dispor de informações reais e claras para que o processo de trabalho em saúde possa dar conta das reais necessidades sociais por saúde da população. Nesse contexto, emerge a necessidade da Sala de Situação nas Unidades Básicas de Saúde.

Objetivos: Este trabalho visa expor uma experiência de criação de uma Sala de Situação de uma equipe da Estratégia de Saúde Família (ESF) do município de Mossoró-RN.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo realizado pela equipe da ESF da Unidade Básica de Saúde Dr José Holanda. A estratégia de produção da Sala de Situação é um caminho para reconhecer as necessidades sociais de saúde da população do território. A coordenação municipal determinou que todas as equipes da ESF do município produzissem a Sala de Situação como item obrigatório para o desfecho do ano de 2012 em uma reunião com os gerentes das unidades. Constavam sete áreas que deveriam ser descritas: saúde da mulher, saúde da criança, Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, Saúde Bucal, Produção Geral, Vigilância em Tuberculose/Hanseníase e Saúde Mental.

Resultados: A experiência evidenciou a importância da qualidade e fidedignidade dos registros das informações que alimentam os sistemas de informação que existem na ESF. Além disso, apontou a fragilidade teórica para aplicar os cálculos epidemiológicos tanto por parte dos membros da ESF como da coordenação municipal, convergindo para a necessidade de aprofundamento teórico/prático acerca dos indicadores de saúde e dos sistemas de informação. Essa lacuna tornou a Sala de Situação não um retrato da realidade de trabalho da ESF, mas um documento a ser entregue. Porém, pode-se afirmar que foi uma experiência válida que precisa ser lapidada.

Conclusão ou Hipóteses: A Sala de Situação deve ser um elemento essencial no processo de trabalho da ESF como uma bússola orientando saberes e fazeres, contudo faz-se necessária uma sensibilização de todos os membros da equipe multiprofissional e da comunidade adscrita do real valor desse instrumento.

Palavras-chave: Sala de Situação. Estratégia de Saúde da Família. Registro em Saúde.